

Estimativa de resultados 1º trimestre
15 de Julho de 2010

Pedro Duarte Carriço
pdcarrico@gmail.com

Cimpor

CMPR	
Cotação à data (euro)	4,78
Capitalização (000 euros)	3 212 160
EPS 2ºT E (euro)	0,065

	2ºTrim ^E	1ºTrim
Volume de Negócios (milhões de euros)	523,3	479,4
EBITDA	141,0	123,5
Resultado líquido	43,6	45,6

	2ºtrimestre 2010 ^E	1ºTrimestre
Volume de Negócios	523,3	479,4
Cash Costs	382,3	355,9
EBITDA	141,0	123,5
Amortizações	61,0	56,1
EBIT	80,1	67,4
Res.Financeiro	(10,0)	(3,8)
Res. A/impostos	70,1	63,6
Imposto	24,5	16,0
Res.Líquido	45,6	47,6
Minoritários	1,9	2,0
Detentores de capital	43,7	45,6

	Portug.	Esp.	Marro.	Tunísi	Egipto	Turq.	Brasil	Moça.	Af.Sul	China	Índia	C.Ver.	Trad.
Volume ^E	103,1	66,7	20,2	18,2	63,0	18,9	156,7	18,2	41,8	13,1	15,3	7,8	22,4
EBIDTA ^E	26,5	3,9	7,8	3,6	24,9	0,3	46,9	2,7	19,7	-1,1	2,9	0,9	2,1
2009 - valor médio por trimestre													
Volume	112,2	82,2	23,6	17,5	60,2	26,9	106,9	20,2	38,2	20,3	13,2	7,8	16,5
EBIDTA	37,4	11,7	10,5	4,9	26,1	2,8	30,8	3,0	17,6	1,2	2,5	1,0	1,6
1º Trimestre de 2010													
Volume	101,8	61,9	20,8	19,1	59,6	19,9	125,0	19,2	32,8	12,1	14,0	7,7	21,2
EBIDTA	26,2	3,6	8,0	3,8	23,5	0,3	37,4	3,3	15,5	-1,0	2,9	0,9	1,4

Portugal e Espanha

Na Espanha ocorreram, em 2009, quebras de preços que diminuíram de forma drástica as margens. Em ambos os Países Ibéricos registaram-se diminuições acentuadas da actividade que têm provocado uma continuado decréscimo do volume de negócios e da margem. No 1º trimestre, a variação negativa do volume de negócios em relação à média de 2009 foi de 9,3% em Portugal e 24,7% em Espanha. Esta queda é aliás coerente com a tendência dos últimos anos que reflectem a situação de crise económica e a maturidade do mercado. Esta correcção violenta, no 1º trimestre de 2010, excedeu bastante o valor que seria expectável olhando apenas para o histórico de negócios, o que confirma a seriedade da crise.

Marrocos e Tunísia

No 1º trimestre de 2010 mantiveram-se volumes de negócio interessantes e margens generosas em linha com o que havia ocorrido em 2009. No ano passado, por um lado ocorreram boas produções agrícolas, por outro lado, e em decorrer da crise económica na Europa diminuíram de forma significativa as remessas de emigrantes. A consequência foi uma diminuição do crescimento que recomenda prudência na estimativa de resultados futuros.

Egipto

O ano de 2009 foi particularmente bom neste mercado, e a provar isso está a sua contribuição em mais de 17% para o total do EBIDTA e em 11% para o volume de negócios. O crescimento da economia e em particular da construção levou a um desequilíbrio no abastecimento e a um fortalecimento das margens. É realista a manutenção de algum optimismo em relação a este mercado por continuado crescimento da economia, mas talvez um pouco abaixo dos valores de pico do ano passado.

Turquia

A situação na Turquia é ainda bastante difícil o que decorre da contracção expressiva da economia que aconteceu no ano passado. Existirão ainda dificuldades nas exportações para mercados como a Rússia, pelo que, apesar de haver maior capacidade instalada na produção de clínquer, não existirão expectativas de melhoria significativa dos resultados.

Brasil

O Brasil é, a par de Egipto, o mercado que mais contribuirá para o EBIDTA do grupo. Neste mercado poderão ocorrer ganhos expressivos decorrentes de uma combinação de factores: a existência de capacidade instalada disponível que responda a aumentos na procura, o crescimento expressivo esperado para o ano de 2010 essencialmente ligado à procura interna e à construção, e a apreciação significativa do real. A expectativa é de

este mercado possa significar mais um terço do total do EBIDTA do grupo. Não pode deixar de significar uma preocupação, o facto de alguns dos maiores accionistas da Cimpor serem também players no mercado Brasileiro, sugerindo um potencial conflito de interesses no crescimento dos negócios da cimpor neste mercado.

Moçambique

A posição de domínio da Cimpor neste mercado e a taxa de crescimento da economia deverão manter valores interessantes no volume e na margem.

África do Sul

Em 2009 registou-se uma retracção económica na País que associada aos aumentos dos preços (por efeito do maior custo energético) provocaram quedas nas vendas. Este cenário mais depressivo estendeu-se ao primeiro trimestre de 2010, sendo que se podem esperar melhorias para este 2º trimestre principalmente em decorrência da valorização cambial do rand.

China

A situação de excesso de capacidade instalada continua a pressionar preços de venda, ainda que se continuem a registar aumentos significativos na procura. As margens poderão continuar negativas e para já ainda não se devem conseguir ganhos pelo aumento da capacidade instalada da Cimpor.

Índia

É provável uma melhoria nos resultados em decorrência de um aumento dos preços e da procura. Há também variações cambiais que podem favorecer o resultado.

Cabo Verde

Houve alguma diminuição no crescimento em 2009 e uma retracção em alguns projectos de investimento na área do turismo. No primeiro trimestre já ocorreu uma ligeira recuperação face ao fim de 2009, sendo que a expectativa dos números para o 2º trimestre deverá vir em linha com o 1º trimestre.